

Esta pesquisa tem o intuito de contribuir, no contexto brasileiro, para a construção de conhecimento sobre a sociolinguística da fala da criança. Fez-se um recorte de dados do projeto principal, que pretende descrever o perfil de uso do fenômeno de concordância nominal na fala de trinta crianças em uma creche comunitária localizada na periferia de Porto Alegre. Descrevemos, então, o perfil de dez crianças da faixa etária de 5 a 6 anos considerando os fatores que condicionam o aparecimento ou não das marcas de plural.

Como apresentado anteriormente, os dados foram gerados em gravações de áudio e vídeo das interações com as crianças; cada uma delas participou de cinco brincadeiras: interação inicial, loja, fazenda, zoológico e reconto. Essas atividades foram planejadas tendo em vista as questões sobre métodos experimentais e métodos observacionais (CASTRO 1996) e pretendiam direcionar o discurso da criança para que elas produzissem sintagmas plurais. Os dados foram transcritos ortograficamente e codificados, tendo como base os envelopes de variação de OLIVEIRA & SCHERRE 1998 e SCHNEIDER 2012, em fatores linguísticos – processos morfofonológicos de formação do plural, tonicidade do item lexical singular, posição linear dos elementos no SN, classe gramatical, contexto fonológico/fonético seguinte, grau dos substantivos e adjetivos e posição do elemento em relação ao núcleo do SN – e em fatores extralinguísticos – gênero, informante, situação de interação e entrevistador. Para a conclusão da análise será apresentada uma rodada estatística dos dados com a utilização do programa VARBRUL.

Os pesos relativos dos fatores considerados serão examinados para descrever quais fatores condicionam o uso de regras variáveis de concordância nominal de número na fala dessas crianças. A análise pretende sustentar a hipótese de que os usos das crianças revelam desde cedo sentidos contextuais e culturalmente informados de categorias como as de gênero ou de gênero do discurso, atentando principalmente para a comparação da atuação do gênero e da situação de interação no uso da concordância nominal.